



UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DE FEIRA DE SANTANA- UNEF
CURSO DE PEDAGOGIA –EAD

CLEDIANE MARIA FREITAS DA SILVA
DANIELLA ALVES APOSTOLO
THALINE SOARES SILVA GAMA

**A LEITURA NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO DE LEITORES NOS ANOS
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso da
Unidade de Ensino Superior de Feira de
Santana como requisito para a obtenção
do título em licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Prof^ª Msc. Rosângela Neto

CLEDIANE MARIA FREITAS DA SILVA
DANIELLA ALVES APOSTOLO
THALINE SOARES SILVA GAMA

**A LEITURA NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO DE LEITORES NOS ANOS
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso da
Unidade de Ensino Superior de Feira de
Santana como requisito para a obtenção
do título em licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Prof^{fa} Msc. Rosângela Neto

CANUDOS
2022

CLEDIANE MARIA FREITAS DA SILVA
DANIELLA ALVES APOSTOLO
THALINE SOARES SILVA GAMA

**A LEITURA NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO DE LEITORES NOS ANOS
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Artigo apresentado a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso ministrado pelo(a) Professor(a) Prof^a Msc. Rosângela Neto como requisito para a obtenção da licenciatura em Pedagogia da Unidade de Ensino superior de Feira de Santana.

Aprovado em: _____

BANCA EXAMINADORA

Professor Msc.(a) Rosângela Neto

RESUMO

A pesquisa apresenta uma análise com o objetivo de compreender como as estratégias de leitura são trabalhadas na sala de aula, analisando aspectos sociais, emocionais, culturais, e familiares que podem influenciar o hábito e o gosto pela leitura, e se favorecem para a formação de leitores. Tendo como referência os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, enfatizando a importância da leitura ser compreendida e efetivada em sua prática genuína, como uma conquista de autonomia para o convívio e atuações social, política, econômica e cultural, refletindo sobre a contribuição da leitura na formação do aluno e a necessidade de criação de espaços que possam favorecer o hábito de leitura. Dessa forma consideramos que este estudo nos possibilitou um entendimento maior sobre a problemática e nos trouxe respostas satisfatórias para nossos questionamentos a respeito de como as estratégias de leitura são trabalhadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental e suas contribuições para a formação de leitores. De fato podemos concluir que a leitura realiza um papel importantíssimo na formação dos educandos e por isso necessita ser trabalhada da maneira mais eficaz e consciente pelos educadores.

Palavras Chave: Leitura. Imaginação. Aprendizagem. Formação de leitores. Educação.

ABSTRACT

The research presents an analysis with the objective of understanding how reading strategies are worked in the classroom, analyzing social, emotional, cultural, and family aspects that can influence the habit and taste for reading, and are favored for the formation of children. readers. Having as a reference the students of the early years of Elementary School, emphasizing the importance of reading to be understood and carried out in its genuine practice, as an achievement of autonomy for social, political, economic and cultural conviviality and actions, reflecting on the contribution of reading in the formation of the student and the need to create spaces that can favor the habit of reading. In this way, we believe that this study allowed us to have a better understanding of the problem and brought us satisfactory answers to our questions about how reading strategies are worked in the early years of Funadematal Education and their contributions to the formation of readers. In fact, we can conclude that reading plays a very important role in the formation of students and therefore needs to be worked in the most effective and conscious way by educators.

Keywords: Reading. Imagination. Learning. Training readers. Education.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	06
1. BREVE REFLEXÃO TEÓRICA SOBRE O TEMA DA LEITURA.....	07
1.1 A leitura através do lúdico.....	08
2. PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS.....	10
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
4. REFERÊNCIAS.....	12

INTRODUÇÃO

A leitura é um dos meios mais eficazes de desenvolvimento sistemático da linguagem e da personalidade. Constituindo-se como um dos avanços da humanidade a busca do conhecimento aprofundado. Contudo, em virtude de não desenvolver o hábito da leitura, encontra-se algumas dificuldades no contexto desse aprendizado, o que causa preocupação, pelo fato da leitura ser fundamental no processo de aprendizagem.

É a partir deste conhecimento que o aluno é despertado para um melhor entendimento dos fatos e ainda se sente estimulado para desenvolver a aprendizagem, posto que a leitura favorece o acesso a informações, à ampliação do vocabulário, o desenvolvimento da criticidade, concedendo oportunidades mais justas de educação principalmente através da promoção do desenvolvimento da linguagem e do exercício intelectual.

Com as transformações das práticas culturais observamos que a leitura não se resume apenas a ler livros, pois a todo o momento nos deparamos com o ato de ler na TV, internet, computadores, videogames. Mas o acesso restrito a leitura do texto escrito no núcleo familiar e a falta de incentivo têm ocasionado pouco interesse para leitura da escrita e, por consequência, percebemos as dificuldades marcantes no desenvolvimento da leitura e interpretação, como: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos alunos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares.

Desse modo este estudo objetiva compreender como as estratégias de leitura são trabalhadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental e se favorecem para a formação mais significativa dos educandos, refletindo sobre a contribuição da leitura na formação do aluno e a necessidade de criação de espaços que possam favorecer o hábito de leitura.

Sabemos que a tarefa do educador que trabalha nos anos iniciais do Ensino Fundamental é algo que precisa ser pensado, percebido, discutido e avaliado sempre, pois nessa fase o educador encontra-se diante de alguns obstáculos, principalmente quando se refere à leitura e suas interpretações.

1.0 BREVE REFLEXÃO TEÓRICA SOBRE O TEMA DA LEITURA

A leitura é uma atividade individual, mas que se insere em um contexto social, envolvendo capacidades que vão desde a decodificação do sistema de escrita até a compreensão e construção de sentido para o texto lido. A meta principal do ensino da leitura é que uma criança consiga compreender os textos lidos por ela. Pois, essa leitura inclui a capacidade de fazer inferências, isto é, conseguir explicar de forma linear os conteúdos lidos.

Para Marlene Carvalho, Guia Prático do Alfabetizador (2010):

É claro que objetivo essencial da leitura é a compreensão. Pode-se ler linha por linha, palavra após palavra, mesmo conhecendo o significado de cada uma delas, e chegar ao fim da tarefa sem a mínima ideia do sentido global do texto. Tal tipo de leitura, que evidentemente não traz benefício nenhum, ocorre muitas vezes quando o aluno tenta e não consegue usar os livros (tão raros, tão caros) para aprender o que está sendo cobrado pelos professores. (p.9).

Dado o exposto percebemos que a tarefa do educador que trabalha nas séries iniciais do Ensino Fundamental é algo que precisa ser pensado, percebido, discutido e avaliado sempre, pois nessa fase o educador encontra-se diante de alguns obstáculos, principalmente quando se refere à leitura e suas interpretações.

Anteriormente, a preocupação era apenas o do “estado” ou condição de analfabeto, não nos dávamos conta do tamanho do problema. Pois não queremos apenas uma sociedade alfabetizada, mas sim letrada e alfabetizada, nesse sentido podemos dizer que os dois termos são as “faces de uma moeda”, um depende do outro que uma pessoa esteja de fato preparada para enfrentar com segurança e competência a sociedade em que está inserida.

Magda Soares, (2005) diz:

Só recentemente esse oposto tornou-se necessário, porque só recentemente passamos a enfrentar esta nova realidade social em que não basta apenas saber ler e escrever, é preciso também saber fazer uso do ler e do escrever, saber responder as exigências de leitura e de escrita que a sociedade faz continuamente – daí o recente surgimento do termo letramento (que, como já foi dito, vem se tornando de uso corrente, em detrimento do termo alfabetismo). (p.20).

Nesse sentido faz-se necessário que as escolas que atendem aos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerado a base para uma boa alfabetização-

aprendizagem estejam preparadas para atender a sua clientela de alunos com um ensino mais adequado, que os professores estejam sempre renovando a sua prática pedagógica para que possam oferecer aos seus alunos um ensino de qualidade, em que eles possam aprender a ler escrever e ter a garantia de que poderá interagir na sociedade como um cidadão letrado podendo entender o seu cotidiano e outras realidades.

Como sabemos ensinar os alunos a ler e escrever é uma das principais tarefas da escola e por isso essas habilidades precisam ser bem desenvolvidas na escola para que as pessoas exerçam seus direitos, possam trabalhar e participar da sociedade com cidadania, se informar e aprender coisas novas ao longo de toda vida.

1.1 A leitura através do lúdico

As atividades de leitura na escola precisam ser prazerosas e divertidas para poder chamar a atenção e o interesse dos alunos com os textos literários, contribuindo para o incentivo a formação de leitores e isso deve ocorrer desde a educação infantil, através de procedimentos pedagógicos como: cantinho de leitura favorecendo o convívio com os livros, histórias; acervo variado; momento para leitura, sem imposição por parte do professor; ler o que desejar, por prazer; espaço físico agradável; roda de conversa para cada um expor seu ponto de vista em relação a leitura realizada, orientação pedagógica sobre o porquê de ler, como ler, o que ler e quando ler; sendo imprescindível esse contato diário com variadas situações de leitura, como os livros, revistas, músicas, etc. Para que assim possam vivenciar esses momentos desde muito cedo (educação infantil), tendo como consequência a aprendizagem significativa no que se refere à alfabetização e ao letramento já nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Pois alfabetização e letramento significa dizer que o aluno irá vivenciar variadas práticas de leituras com uma diversidade de textos e assim compreender de fato o que está escrito, isto é, o significado do texto lido, chegando assim a uma leitura com entendimento, significados.

Nesse sentido textos como as cantigas de roda, poesias, parlendas, trava-língua, podem auxiliar de maneira eficaz o professor a criar situações de interação

do aluno com a leitura e a escrita, proporcionando o desenvolvendo da oralidade. Já que a criança se envolve integralmente, uma vez que a música, especificamente, as cantigas de roda além de trabalhar para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor das crianças, contribui também para o desenvolvimento da linguagem oral.

Através da cantiga, da música, a criança aprende desde processos intelectuais, como ler e escrever, a conviver com diferentes linguagens como a corporal, musical e plástica. Além disso, as canções são fáceis de memorizar. Assim, os alunos participam de situações de leitura e escrita, tendo a facilidade de compreensão e assimilação demonstrando interesse pelas atividades. Pois ela já sabe o que está escrito e assim prestar mais atenção à forma como se escreve. Sendo possível que alguém ainda não plenamente alfabetizado, mas que domine palavras, inícios de palavras, consiga ler uma palavra, acompanhando os versos com o dedo, isto é fazendo a leitura de memória, assim o aluno sente-se mais estimulado e confiante já que no seu imaginário já “está lendo”. Sendo assim a partir das cantigas de roda, parlendas o aluno será estimulado a expressar ideias, conhecimentos e suas experiências pela forma oral, escritas e através de expressões gráficas. Sendo possível valorizar os discursos dos alunos, introduzir o gosto pela leitura e estabelecer vínculos afetivos com a aquisição e desenvolvimento das linguagens. Além do mais, cantando e brincando os alunos desenvolvem a memória, o raciocínio, e a imaginação.

Nesse sentido Soares (2001) afirma que:

“à função da escola, na área de linguagem, é introduzir a criança no mundo da escrita, explorando tanto a língua oral quanto a escrita como forma de interlocução, em que quem fala ou escreve é um sujeito que em determinado contexto social e histórico, em determinada situação pragmática, interage com um locutor, também um sujeito, e o faz levado por um objetivo, um desejo, uma necessidade de interação”.(SOARES,2001, p.13-60)

Através do desenvolvimento da oralidade os alunos compreendem a diferença entre linguagem oral e escrita, e isso é possível também através da contação diária de histórias, já que proporciona um momento educativo encantador envolvendo esses três eixos: leitura, escrita e oralidade. Muitos alunos tendem a acompanhar a leitura como se já soubesse “ler”, momento em que organizam o pensamento, a linguagem, aprender a argumentar, questionar, defender seus pensamentos, além de ampliar seu vocabulário.

Dessa maneira, nas séries iniciais, quanto mais lúdico for o trabalho com a leitura, isto é com literatura infantil, melhor será seu impacto na formação de leitores e conseqüentemente na aprendizagem da leitura e da escrita .

2. PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS

É por meio da escolha do método adequado de pesquisa que o investigador conseguirá encontrar repostas fundamentadas para os questionamentos levantados no início da mesma.

Desta forma esta proposta de investigação será constituída mediante pesquisa qualitativa e bibliográfica. Através desta metodologia é possível compreender fatos relacionados a temática estudada e buscar percepções e entendimento sobre a natureza do assunto em questão.

Segundo Minayo (1995), a pesquisa qualitativa por se preocupar com uma realidade que não necessita ser quantificada ela procura no seu desenvolvimento encontrar respostas às particularidades levantadas durante o problema; ou seja, ela manipula crenças, motivos, valores, significados... os quais não se reduzem em variáveis operacionais.

Dessa forma acreditamos que tal método de pesquisa ofereceu a nossa pesquisa uma maior credibilidade e imparcialidade conduzindo-nos ao encontro das repostas para os questionamentos iniciais.

Cabe destacar que objetivo da pesquisa não era julgar os métodos de ensinagem de leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental mas aprofundar os conhecimentos sobre as melhores formas de conduzir o ensino de tal importante componente curricular em tal modalidade de ensino.

A opção pela abordagem qualitativa foi resultado da enorme necessidade de se buscar percepções e entendimento mais aprofundados sobre do objeto de estudo, desta forma acreditamos que tal abordagem possibilitara levantar dados mais precisos para uma melhor compreensão do tema estudado.

Usando tal definição acreditamos ser esse método o mais adequado para o objetivo final da pesquisa que é buscar maior entendimento sobre a problemática das dificuldades no maior desenvolvimento da habilidade da leitura em nossas crianças.

Os resultados obtidos serão assegurados na leitura de livros, textos, pesquisas e análises bibliográficas; uma vez que as leituras aprimoram nossos conhecimentos e nos dão embasamentos de como concretizar o projeto.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por uma melhoria no trabalho de leitura buscamos ao longo da pesquisa, fazer uma reflexão e estudo de como as estratégias de leitura são trabalhadas anos iniciais do Ensino Fundamental e quais as melhores metodologias a serem desenvolvidas para a melhor consolidação de tal objeto de conhecimento em sala de aula.

Na busca desse propósito, abordou-se uma metodologia de caráter qualitativo, embasado ainda pelo estudo bibliográfico que nos concedeu a possibilidade de buscas nas teorias respostas para nossos questionamentos, criando assim um estudo fundamentado, possibilitando verificar a concepção de leitura, uma reflexão sobre essa atividade nas ambiências e dificuldades que norteiam essa prática.

Este trabalho nos possibilitou compreender um pouco o processo de formação de leitores, isto é, aprendizagem da leitura e escrita. Sendo assim percebemos que as escolas trabalham com uma concepção de um educando que é capaz de aprender, e com uma escola que se reestrutura na sua função de proporcionar o pleno desenvolvimento desses educandos, atendendo a seus ritmos e tempos de sua aprendizagem.

A referente pesquisa pôde constatar que a leitura no processo de aprendizagem facilita todo caminho na busca do desenvolvimento do aluno, bem como figura o professor como agente promotor dessa atividade na sala de aula. Diante disso o referido trabalho notou a necessidade de um refazer no processo educacional por parte de alguns professores, mas também incluindo nesse contexto parceria dos pais, no sentido de acompanhar os filhos nas tarefas escolares, incentivando a leitura nos momentos em que o aluno permanece no seu ambiente familiar.

Em suma podemos concluir que esta pesquisa nos possibilitou compreender

um pouco o processo de formação de leitores, isto é, aprendizagem da leitura e escrita. Sendo assim percebemos que o ensino de leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental é baseado em uma concepção de um educando que é capaz de aprender, e com uma escola que se reestrutura na sua função de proporcionar o pleno desenvolvimento desses educandos, atendendo a seus ritmos e tempos de sua aprendizagem. Desta forma a leitura é apresentada aos mesmos de maneira viva, dinâmica e significativa possibilitando assim a formação de um educando crítico e consciente do seu real papel em sociedade

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Irandé. **Muito Além da Gramática**: Por um ensino de língua sem pedras no caminho. São Paulo (SP): Parábola Editorial, 2007.

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico**- o que é, como se faz. 37ª ed. Loyola, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental.-Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf> acesso em 22 de abril de 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo (SP): Paz e Terra, 1996.

KLEIMAN, Angela. **Oficina de Leitura**-Teoria e Prática, 13ª ed. Campinas SP- Pontes editores, 2010.

LEMLE, Mirian. **Guia Teórico do alfabetizador do alfabetizador**.14ª ed. São Paulo (SP): Ática, 2005.

MAIA, Joseane. **Literatura na formação de leitores e professores**- São Paulo: Paulinas, 2007.- (Coleção literatura & ensino)

SILVA, Edna Lúcia da. MENEZES, Estera Muszkat. 2001.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2ª ed. Belo Horizonte (MG): Autencica, 2005.

SOARES, Magda. **Linguagem e Escola: uma perspectiva Social**. 16ª ed. São Paulo (SP):Ática, 1999.